

Minicursos para acadêmicos com enfoque agroecológico
Short courses for academics with agroecological approach

SILVA, Fernando Gomes da¹; NETA, Maria Nilfa de Almeida¹; SANTOS, Marlúcia Pereira dos¹; DAMASCENA, Joyce Gomes¹; RABELO, Josimara Mendes¹ CUNHA, Lize de Moraes Vieira da¹

1UNIMONTES, nando.agro@bol.com.br; marianetaagronomia@hotmail.com; marlucijaibes@yahoo.com; joyce_gomesdamascena@hotmail.com; josimararabeloo@yahoo.com; lize.moraes@gmail.com

Resumo

A formação dos futuros profissionais do mercado de trabalho pode ser melhor realizada, quando estes buscam adquirir conhecimento não somente nas salas de aula das universidades, mas também, por meio da participação em eventos complementares. Em função disto, objetivou-se a realização de minicursos para fornecimento de uma complementação na formação dos estudantes do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES, Minas Gerais. Foram organizados dois minicursos com enfoque agroecológico pelos acadêmicos do 9º Período de Agronomia, tendo como público alvo os acadêmicos do primeiro e quinto períodos do curso de agronomia. De acordo com a avaliação realizada pelos participantes, os minicursos ministrados apresentaram ótima qualidade, pois estes abordaram temas importantes na qualificação profissional e os ministrantes apresentaram conhecimentos satisfatórios.

Palavras-chave: Atividade complementar; capacitação profissional; eventos extracurriculares.

Abstract

The training of future professionals can be better accomplished when they look for knowledge not only in the classrooms but through participation in further events. Because of this, it were realized two short courses to provide a supplement to the training of students at the State University of Montes Claros-UNIMONTES, Minas Gerais, Brazil. These two short courses were organized by academic agroecological approach form the 9th period of agronomy, focused in academics from first to fifth semester. According to the evaluation made by the participating students, these courses presented optimum quality because they addressed important topics in the professional qualification and the worshipers had satisfactory knowledge.

Keywords: Complementary activity; professional training; extracurricular events.

Contexto

A realização de atividades extracurriculares torna-se necessária dentro de uma comunidade acadêmica, pois colaboram no processo de construção dos conhecimentos técnicos dos acadêmicos, possibilitando a formação de profissionais com qualidades diferenciadas no mercado (Schimidt; Ohira, 2002).

A realização de eventos, tais como palestras, cursos, minicursos, workshops, encontros e outros, assume um papel de grande importância dentro das universidades, pois estes fornecem uma complementação na formação dos acadêmicos, já que muitas das vezes o conteúdo é passado de forma diferenciada, ou seja, de forma mais prática e dinâmica, contribuindo assim para uma melhor compreensão (Lacerda *et al.*, 2008).

Diversos autores atribuem grande importância às atividades extracurriculares em consonância com as disciplinas já cursadas e com os conhecimentos já obtidos em sala de aula para a formação profissional e intelectual dos estudantes (Lacerda *et al.*, 2008).

De acordo com Carmo e Prado (2005), a participação de estudantes em atividades extracurriculares apresenta importância para sua vida acadêmica e profissional, pois as atividades

e experiências vivenciadas fora da sala de aula trazem inúmeros benefícios ao universitário, tais como maior segurança, auto-estima e valores altruísticos.

A Agroecologia é entendida como um enfoque científico destinado a apoiar a transição dos atuais modelos de desenvolvimento rural e de agricultura convencionais para estilos de desenvolvimento rural e de agriculturas sustentáveis (Caporal e Costabeber, 2000).

Caporal e Costabeber (2003), partindo de escritos de Miguel Altieri, citam que a Agroecologia constitui um enfoque teórico e metodológico que, lançando mão de diversas disciplinas científicas, pretende estudar a atividade agrária sob uma perspectiva ecológica. Sendo assim, a Agroecologia, a partir de um enfoque sistêmico, adota o Agroecossistema como unidade de análise, tendo como propósito, em última instância, proporcionar as bases científicas (princípios, conceitos e metodologias) para apoiar o processo de transição do atual modelo de agricultura convencional para estilos de agriculturas mais sustentáveis. Então, mais do que uma disciplina específica, a Agroecologia se constitui num campo de conhecimento que reúne várias “reflexões teóricas e avanços científicos, oriundos de distintas disciplinas”, que têm contribuído para conformar o seu atual *corpus* teórico e metodológico (Guzmán Casado *et al.*, 2000).

Quando se fala de Agroecologia, está se tratando de uma orientação cujas contribuições vão muito além de aspectos meramente tecnológicos ou agrônômicos da produção, incorporando dimensões mais amplas e complexas, que incluem tanto variáveis econômicas, sociais e ambientais, como variáveis culturais, políticas e éticas da sustentabilidade.

Neste sentido, entendendo a necessidade da capacitação profissional que desperte os estudantes para a importância do conhecimento agroecológico para sua formação acadêmica, objetivou-se a realização de minicursos para o fornecimento de uma complementação na formação dos estudantes do Curso de Agronomia da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES.

Descrição da experiência

Foram organizados dois minicursos pelos acadêmicos do 9º Período de Agronomia, como atividade curricular da disciplina de Extensão Rural da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES, Minas Gerais, sendo estes realizados no Campus Janaúba.

A metodologia empregada para a realização dos minicursos foi dividida em três etapas: planejamento, execução e avaliação.

1. Planejamento

Em um primeiro momento formulou-se uma pesquisa, onde se buscou mapear as áreas de conhecimento agroecológico mais interessantes e atuais, que despertassem o interesse dos alunos. A partir da escolha dos temas definiu-se o formato do evento e então, chegou a um modelo final: os minicursos deveriam ter quatro horas divididas em conhecimento teórico e atividade prática, podendo ser ministrados por no máximo quatro pessoas.

A turma composta de 20 pessoas foi dividida em dois grupos, cada grupo selecionou um responsável pela organização, pela divulgação, e pelas apresentações do minicurso escolhido, bem como a escolha do público alvo, ficando definidos as turmas do primeiro e quinto período do curso de Agronomia.

O primeiro minicurso foi intitulado “Introdução ao Controle Biológico de Pragas e Doenças”, e o segundo, intitulado “Preparo e Uso de Caldas Alternativas”. Ambos foram ministrados no dia 24 de Abril de 2014.

Os dois minicursos foram divulgados através das redes sociais (Orkut, Facebook, E-mail), cartazes e divulgação oral nas salas de aula do curso de Agronomia. Sendo que estes se iniciaram às 13:00h e terminaram às 17:00h.

Quanto ao público ouvinte, ainda que o público alvo fossem os estudantes do primeiro e quinto período do curso de Agronomia, permitiu-se a participação de alunos de outros períodos que se interessassem pelo evento. Não foram cobradas taxas de inscrições e foram fornecidos certificados de participação do evento.

2. Execução

A execução dos minicursos ficou a cargo de cada ministrante. Entretanto, todos os momentos tiveram o acompanhamento de pelo menos dois monitores da disciplina, bem como da professora responsável pela disciplina de Extensão Rural.

Durante os minicursos, houve um intervalo de aproximadamente 20 minutos para descanso. Antes do término dos minicursos, os acadêmicos que estavam presentes realizaram avaliações sobre a organização dos mesmos, como pontualidade, dinâmica e conhecimento do ministrante sobre o assunto, entre outros.

Foram fornecidos certificados para ministrantes, ouvintes e organizadores, sendo estes com carga horária de quatro horas.

3. Avaliação

Ao término dos minicursos os ouvintes responderam, individualmente, a um questionário fornecido pela comissão organizadora do evento, onde puderam avaliar a organização e o desempenho dos ministrantes.

Resultados

O minicurso intitulado “Introdução ao Controle Biológico de Pragas e Doenças” capacitou 18 pessoas, sendo todos acadêmicos do quinto período de Agronomia. O evento cumpriu as etapas de execução e andamento como planejado.

De acordo com a avaliação realizada pelos participantes, o evento teve uma ótima aceitação, pois estava bem organizado e possuía conhecimentos satisfatórios para a realização deste evento. Quando perguntados sobre a escolha de participação no minicurso, os ouvintes responderam que o tema foi relevante na escolha, sendo que eles estavam buscando complemento na disciplina de Entomologia, e que seria de grande utilidade na disciplina de Entomologia Aplicada do período posterior ao que estavam.

Quanto ao andamento do evento, pode se perceber que os acadêmicos ouvintes demonstravam certo conhecimento na área, seja por ser filho de produtor ou por estar cursando a disciplina de Entomologia Geral. A respeito dos conhecimentos da agricultura alternativa, estes disseram ter consciência da importância desta prática nos dias atuais, porém reconheceram que possuem pouco conhecimento.

Com relação ao minicurso intitulado “Preparo e Uso de Caldas Alternativas”, este capacitou 20 pessoas, sendo que também possuiu boa quantidade de ouvintes. Os participantes foram acadêmicos do primeiro período do curso de Agronomia, por se tratar de um tema mais sucinto e não necessitar de um prévio conhecimento científico para seu entendimento. De acordo com a avaliação realizada pelos participantes, este evento teve uma ótima aceitação, pois estava bem organizado e o ministrante possuía conhecimentos satisfatórios para realização deste evento.

Segundo as respostas obtidas nos questionários pode se dizer que estes acadêmicos entram na universidade com baixo nível de conhecimento na área agrônômica. No decorrer do evento estes demonstraram interesse no assunto abordado por meio de perguntas relacionadas ao tema. Pode se notar que alguns não tinham nenhum conhecimento sobre Agroecologia e suas práticas.

Ao término destes eventos, constatou-se a exigência pelos participantes da realização de outros eventos semelhantes a estes, demonstrando a importância das atividades extracurriculares na formação profissional. Este fato pode ser explicado devido à forma que o conteúdo é repassado pelos ministrantes nos minicursos difere da forma que este é repassado quando nas disciplinas cursadas.

Verifica-se também o grande interesse por parte dos acadêmicos em participarem de eventos que são ministrados por um profissional da área que já esta no mercado de trabalho, pois estes, muitas das vezes servem como espelho para os futuros profissionais que estarão no mercado. Também, muitas vezes, um evento como este pode contribuir ao acadêmico a definir em qual área de trabalho possuem mais afinidade e que poderão atuar futuramente.

Os minicursos forneceram importantes conhecimentos sobre as metodologias empregadas e regras necessárias para a implantação do controle biológico de pragas e doenças, bem como para o preparo e uso de caldas alternativas, dentro da perspectiva agroecológica.

A participação eventos extracurriculares por parte dos acadêmicos apresenta grande contribuição na capacitação profissional destes, pois o conteúdo pode ser bem mais fixado através das diferentes metodologias utilizadas nestes eventos.

Além da aprendizagem, os minicursos podem proporcionar um currículo mais completo para o futuro profissional.

O minicurso intitulado “Introdução ao Controle Biológico de pragas e Doenças”, forneceu aos participantes, importantes conhecimentos sobre as metodologias necessárias para implantação do sistema de Controle Biológico.

O minicurso intitulado “Preparo e Uso de Caldas Alternativas”, possibilitou aos participantes adquirirem conhecimentos sobre as práticas corretas de preparo e sobre diversas maneiras de uso das caldas alternativas na Agricultura Orgânica.

Agradecimentos

Ao CNPq/MDA/Edital 81 pela concessão de bolsa de incentivo ao desenvolvimento de experiências de base agroecológica, pelo apoio financeiro para a realização deste trabalho e ao grupo NERUDA-Núcleo de Estudos em Extensão Rural e Despertar Agroecológico.

Referências bibliográficas

- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v.1, n.1, p.16-37, jan./mar. 2000.
- COSTABEBER, J. A.; CAPORAL, F. R. Possibilidades e alternativas do desenvolvimento rural sustentável”. In: VELA, H. (Org.). **Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável no Mercosul**. Santa Maria: Editora da UFSM/Pallotti, 2003. p.157-194.
- CARMO, J. S.; PRADO, P. S. T. Apresentação de trabalhos em eventos científicos: comunicação oral e painéis. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v. 9, n. 1, p. 131-142, 2005.
- GUZMÁN CASADO, G.; GONZÁLEZ DE MOLINA, M.; SEVILLA GUZMÁN, E. (coord.). **Introducción a la Agroecología como desarrollo rural sostenible**. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa, 2000.
- LACERDA, A. L.; WEBER, C.; PORTO, M. P.; SILVA, R. A. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 130-144, 2008.
- SCHIMIDT, L.; OHIRA, M. L. B.; Análise da comunicação em eventos científicos. **Ciência da informação**. Brasília, v. 31, n. 1, 2002.